

## MEDALHAS NA XVI OLIMPIÁDA IBERO-AMERICANA DE QUÍMICA

Apesar das façanhas da Química não serem objecto de grande destaque nos meios de comunicação social de maior difusão, mais uma vez, os estudantes portugueses viram o seu desempenho na Olimpíada Ibero-Americana de Química recompensado com medalhas. A delegação portuguesa, este ano constituída somente por três alunos, regressou a Portugal com três Medalhas de Bronze na bagagem.

Os medalhados foram o Vasco Figueiredo Batista, que estudou no Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, o João Miguel Pereira, ainda a estudar na Escola Secundária D. Inês de Castro de Alcobaça e o Paulo Sérgio Gonçalves, que estudou na Escola Secundária Alves Martins, de Viseu.

Todos os estudantes da equipa portuguesa tiveram provas francamente positivas, mas numa competição deste tipo a possibilidade de ganhar uma medalha depende da prestação do conjunto de todos os estudantes.

De referir que o João Miguel Pereira ganhou a Medalha de Ouro na Olimpíada de Química+ deste ano, cuja final se realizou em Maio, na Universidade de Aveiro, e foi noticiada no número 122 deste Boletim.

A preparação dos participantes nas Olimpíadas Internacionais e nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Química está sediada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro desde 2002 e conta com a colaboração de uma equipa alargada. Neste ano lectivo, a preparação – que se estendeu de Outubro de 2010 a Julho de 2011 – teve a participação dos docentes do Departamento de Química da Universidade de Aveiro Amparo Faustino, Diana Pinto, Graça Marques, Maria Clara Magalhães e Rita Ferreira. Esta equipa contou ainda com a colaboração de Alzira Rebelo (docente do Colégio dos Carvalhos). A colaboração da Prof. Alzira Rebelo e do Colégio dos Carvalhos – que acolheu os alunos nos seus laboratórios – foi particularmente relevante na preparação dos alunos em técnicas laboratoriais básicas. De



Equipa portuguesa que conquistou três Medalhas de Bronze na XVI Olimpíada Ibero-Americana de Química

acordo com o regulamento das Olimpíadas Ibero-Americanas “os estudantes participantes poderão ser treinados por professores universitários por um período máximo de 120 horas” o que é estritamente cumprido em Portugal. Para além dos docentes referidos, os alunos contam também com o apoio dos próprios professores das escolas que frequentam. Esses são também parte integrante do sucesso dos alunos, pois sem um ensino de qualidade os alunos não teriam tido o sucesso que tiveram, tanto nas provas nacionais, como nas internacionais.

Os três alunos desta equipa mostraram, ao longo do ano de preparação, um empenhamento digno de registo, do qual resultou a homogeneidade nos resultados finais. Mais uma vez se comprova que, apesar do empenhamento de todos os docentes envolvidos na preparação dos alunos, o empenhamento e motivação de cada um deles é determinante para o seu sucesso pessoal. As provas são individuais, pelo que o mérito é também individual e resulta de muitas horas de estudo de Química, para além de todas as tarefas lectivas que os alunos têm que cumprir.

Esta 16ª edição da Olimpíada Ibero-Americana de Química decorreu de

16 a 24 de Setembro, na Cidade de Teresina, capital do Piauí, no nordeste brasileiro, promovida pela Universidade Federal do Piauí como um dos eventos incluídos na celebração dos seus 40 anos de existência, e juntou 52 estudantes do ensino secundário de 14 países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Perú, Portugal, Uruguai e Venezuela. Este ano esteve ausente das provas o Chile, mas esteve presente, pela primeira vez como observador, o Paraguai, com uma delegação enérgica e motivada, que alegrou muitos dos momentos de convívio dos mentores e organizadores.

As Olimpíadas de Química são actividades promovidas pela Sociedade Portuguesa de Química ([www.spq.pt](http://www.spq.pt)) com o patrocínio do Ministério da Educação e da Universidade de Aveiro que visa (i) dinamizar o estudo e ensino da Química nas Escolas Básicas e Secundárias, (ii) proporcionar a aproximação entre as Escolas Básicas e Secundárias e as Universidades, e (iii) despertar o interesse pela Química, cativando vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes. Este ano, um dos alunos inscreveu-se numa Licenciatura em Química, o que esperamos comece a ser

uma atitude regular dos participantes nas Olimpíadas de Química, visto que esta é também uma das funções deste evento. Este não é caso único mas, ao longo dos 12 anos de participação portuguesa nas Olimpíadas de Química, não há muitos alunos que tenham escolhido esta área do conhecimento como actividade profissional.

**Maria Clara Magalhães e Diana Pinto**  
(mclara@ua.pt)  
Mentoras da equipa portuguesa



Os membros da equipa portuguesa com o reitor da Universidade Federal do Piauí, o organizador do evento e um senador do Piauí

## 9º ENCONTRO DO GRUPO DA QUÍMICA DOS GLÚCIDOS

Entre os dias 4 e 7 de Setembro de 2011, a Escola de Ciências da Vida e do Ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, teve o prazer de acolher o 9º Encontro Internacional do Grupo da Química dos Glúcidos da Sociedade Portuguesa de Química. Este ano, em parceria com a Real Sociedade Espanhola de Química, realizou-se simultaneamente o 5º Iberian Carbohydrate Meeting, organizado localmente por membros do Departamento de Química. Este evento contou com a presença de 102 participantes, oriundos de 21 universidades e institutos de investigação de Portugal e Espanha, bem como oradores convidados do Reino Unido, Irlanda, Alemanha, França, Holanda, Estados Unidos e Canadá. Foram proferidas 14 lições plenárias, 8 palestras

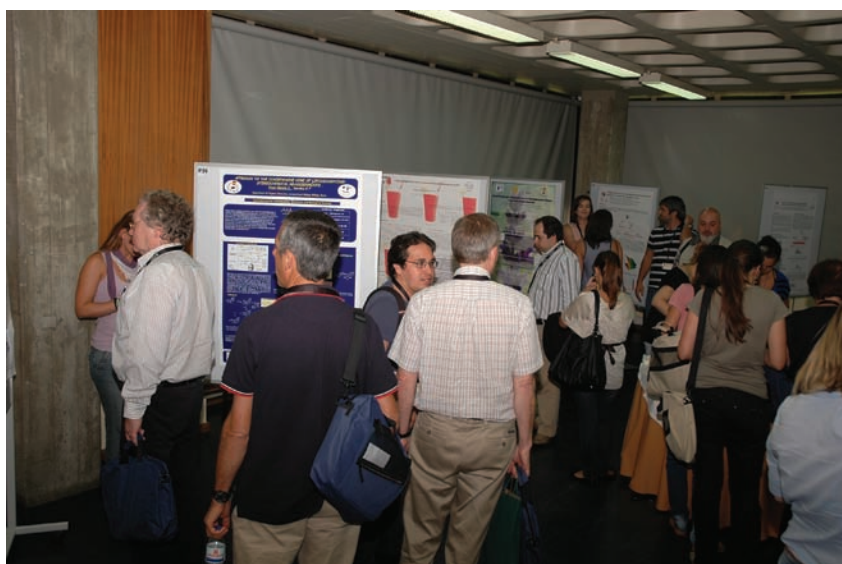
convidadas, 11 comunicações orais e 40 comunicações em poster.

Este evento serviu como ponto de encontro entre os investigadores que desenvolvem a sua actividade de investigação nas glicociências, quer na sua vertente química, quer biológica, para a divulgação, partilha e discussão dos resultados científicos mais recentes nesta área, bem como as tendências actuais.

O programa científico teve início no domingo, dia 4, com uma lição plenária proferida pelo Professor Richard Schmidt da Universidade de Konstanz, Alemanha, intitulada *New aspects of glycoside bond formation*, seguida da lição plenária proferida pelo Professor José Maria Fernandez-Bolanos da

Universidade de Sevilha, Espanha, intitulada *Glycorandomization based on alkoxyamines*. No segundo dia foram realizadas mais cinco lições plenárias, intituladas: *Recent advances of iminosugars as anticancer agents*, proferida pela Professora Inmaculada Robina da Universidade de Sevilha, *Approaches towards glycoconjugate vaccines based on synthetic cryptococcus neoformans CPS structures*, pelo Professor Stefan Oscarson da University College Dublin, *Unique α-glucan structures synthesized by novel bacterial trans-glucosylating enzymes*, proferida pelo Professor Johannes Kamerling do Bijvoet Center for Biomolecular Research, Utrecht, Holanda, *Modulation of biological responses with synthetic glycoconjugates*, proferida pelo Dr. Geert-Jan Boons, do Complex Carbohydrate Research Center da University of Georgia, USA e *Structural features of thermally treated mannan and galactan oligo and polysaccharides – implications in roasted food products*, proferida pelo Professor Manuel António Coimbra da Universidade de Aveiro.

No dia 6 de Setembro foram realizadas mais cinco lições plenárias, sendo de destacar a lição plenária proferida pelo Professor Jesús Jiménez-Barbero (The Roy L. Whistler International Award in Carbohydrate Chemistry 2010) do Centro de Investigaciones Biológicas CIB-CSIC de Madrid, intitulada *The specific interaction of sugars with biomolecules. A 3D view by using NMR*, bem como as lições plenárias intituladas *Glycosidic bicyclic lactones*:



Apresentações em forma de painel